



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Educação em Vigilância Sanitária nas escolas: conhecendo e aprendendo sobre o SUS.

Paula Mayumi Matsumoto, Campus Botucatu, Instituto de Biociências, Nutrição, Paula_matsumoto@hotmail.com, bolsa PROEX; Tatiane Mayumi Higashi, Campus Botucatu, Instituto de Biociências, Nutrição, tatiane.mayumi@hotmail.com; Karina Pavão Patrício, Faculdade de Medicina de Botucatu, pavão@fmb.unesp.br; Lilyan Cristina Michaloski, Diretora do Grupo de Vigilância Sanitária XVI, gvs16-diretoria@saude.sp.gov.br.

Resumo

O Projeto Educavisa criado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), foi uma proposta idealizada na interface educação/saúde na tentativa de garantir a saúde da população por meio de medidas educativas. Dessa forma, envolve uma equipe multidisciplinar que está trabalhando em escolas de ensino fundamental para abordar assuntos como: SUS, Vigilância Sanitária, Alimentação Saudável, Uso de

Agrotóxicos e Uso Racional dos Medicamentos. Busca-se trabalhar com crianças na escola para tornarem-se cidadãos conscientes na defesa de seus direitos frente a vigilância sanitária e fortalecer o SUS.

Palavras Chave: vigilância sanitária, educação em saúde, promoção à saúde.

Abstract:

The Educavisa Project created by the Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), was designed in the education/health interface. The objective was to guarantee the population health within educative methods. Therefore, a multidisciplinary team is involved approaching topics such as: SUS, sanitation, healthy alimentation, use of pesticides and drugs rational use in elementary schools. The aim is to reach children in order to aware and turn them into conscious citizens about their rights related to sanitation and SUS.

Keywords: sanitation, health education, promotion of health.

Introdução

A Vigilância Sanitária tem como objetivos promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde (ANVISA, 2008).

No que se diz respeito à saúde, visa-se "a mudança de hábitos que possam colocar em risco a saúde do indivíduo e da comunidade, pela adoção de modos de vida mais saudáveis. Não basta apenas adquirir conhecimento, é preciso também pensar em formas de transformar esse conhecimento em ação" (ANVISA, 2008).

Assim, o Projeto Educavisa criado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), foi uma proposta idealizada na interface educação-saúde com a tentativa de garantir a saúde da população por meio de medidas educativas. Envolvendo então, uma equipe multidisciplinar para a abordagem sobre

o consumo correto de medicamentos e de alimentos (ANVISA, 2013).

Objetivos

O objetivo geral: capacitar professores de duas escolas de ensino fundamental de Botucatu a fim de que eles trabalhem em sala de aula com os seguintes temas: SUS, Vigilância Sanitária, Alimentação Saudável, Uso de Agrotóxicos e Uso Racional dos Medicamentos ao longo de um, inserindo em diferentes disciplinas.

Objetivos específicos:

- Desenvolver em conjunto com os professores materiais e estratégias pedagógicas para aplicar aos alunos;
- Avaliar o conhecimento dos professores referente a cada módulo e como avaliam o aprendizado ministrado;
- Trabalhar com os alunos os temas citados anteriormente através de atividades lúdicas (jogos, teatro, quadrinhos, cartazes);



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

- Avaliar em cada tema, o conhecimento do aluno antes e após as atividades;
- Desenvolver a cidadania e segurança alimentar.

Material e Métodos

O Projeto Educanvisa, dispõe de uma parceria entre o Grupo de Vigilância Sanitária de Botucatu, o Departamento de Saúde Pública da UNESP/Botucatu, a Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu e a Secretaria Municipal de Educação de Botucatu.

No primeiro momento, teve-se a contribuição da ANVISA que concedeu os materiais de apoio como cartilhas e manuais que discutiam um pouco sobre os temas que foram abordados na capacitação dos professores.

As capacitações ocorreram mensalmente, na sala de reuniões do Grupo de Vigilância Sanitária de Botucatu (Avenida Santana, 353) das 17h30 às 19h00, sendo que a cada mês foi trabalhado um assunto (Tabela 1, no Anexo 1) em 2014. Para garantir e facilitar a compreensão dos temas que foram apresentados aos professores, os palestrantes convidados eram profissionais com experiência naquele assunto.

E após as capacitações, foi realizada uma oficina de planejamento das atividades, com intuito de apresentar às professoras estratégias para construção das atividades a serem trabalhadas em sala de aula. Neste dia, as professoras se dividiram entre 5 salas, sendo que em cada uma foi trabalhado um dos temas abordados nas capacitações, com o objetivo de construir atividades que possam ser aplicadas aos alunos em sala de aula.

Para esse projeto foram selecionadas duas escolas do município de Botucatu, a Escola Municipal de Educação Fundamental Angelino de Oliveira e Escola Municipal de Educação Fundamental Doutor João Maria Araújo Júnior. E participarão uma média de 30 professoras, atingindo em torno de 150 alunos do 4º ano e 150 alunos do 5º ano do ensino fundamental.

No início e final de cada módulo foi distribuído um questionário aos professores com o intuito de avaliar o quanto eles já conheciam sobre o assunto

que seria abordado e se o treinamento aplicado conseguiu mudar os conceitos e/ou instruí-los sobre aquele tema. Além disso, também foi realizado um questionário ao final de cada módulo para avaliar o treinamento oferecido. Assim, em cada capacitação foram entregues três questionários para cada professor, na tentativa de avaliar o quanto eles sabiam sobre o tema que seria abordado, o quanto eles conseguiram assimilar após a capacitação e como avaliaram o treinamento de maneira geral.

O segundo momento iniciou em 2015, no qual estão sendo realizadas atividades educativas com as duas escolas selecionadas. O intuito é executar diversas ações educativas na escola e fora dela, como teatro, jogos educativos, atividades lúdicas, atividades educativas em supermercados e praças, distribuição de material educativo sobre os temas abordados.

Como estratégia para verificar a assimilação das crianças em relação aos temas abordados e ao aproveitamento do projeto, a intenção é aplicar um questionário para elas antes e ao final do projeto. E para avaliar melhor o processo do projeto serão realizados grupos focais com professores e outro com pais ao final do projeto a fim de compreender como ocorreram as percepções e possíveis mudanças em relação aos temas abordados.

Os dados quantitativos serão analisados por meio do programa estatístico SPSS de forma descritiva e as questões abertas e as falas do grupo focal serão trabalhadas a partir da análise de conteúdo (Bardin, 2011).

Por fim, serão elaborados materiais educativos como jogos e brincadeiras, oficinas de preparação de alimentos e mostra de humor durante um evento no final de semana no Espaço Cultural da cidade.

Resultados e Discussão

As capacitações foram divididas em cinco módulos, cada módulo abordou um dos temas propostos. Cada capacitação teve a carga horária de 1h30 e foi ministrada por profissionais com experiência no tema e foram elaborados 3 questionários para que as professoras respondessem, no intuito de avaliar o quanto elas sabiam sobre o tema, o quanto conseguiram aprender e como avaliaram a capacitação.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O Módulo I ocorreu no dia 28/04/2014 e abordou a unidade de apresentação do projeto, sendo dividido em duas partes. A primeira parte foi apresentada pela Diretora Técnica do Grupo em Vigilância Sanitária XVI Botucatu, Lilyan Cristina Rocha Michaloski, o Projeto Educavisa às professoras. Na segunda, foi trabalhado o tema do Sistema Único de Saúde e a Promoção de Saúde da População, ministrado pela articuladora da atenção básica do DRS VI Bauru, Fátima Maria Padovani. A segunda parte pretendia refletir sobre Sistema Único de Saúde no Brasil e na promoção da saúde da população, e tinha como objetivo tentar aproximar a vigilância sanitária da população.

Em relação à temática do SUS, quando perguntado aos professores o que representava este órgão, de forma geral, eles responderam que é o Sistema Único de Saúde e que não é visto com crédito pela população, "pois sempre se ouve falar que o SUS não funciona". Além disso, destacaram que há muitas falhas, como a demora no atendimento e o pouco caso com os menos favorecidos, e que "por isso está longe de ser considerado um sistema bom".

A maioria dos professores relatou que a capacitação conseguiu mudar o conceito que eles tinham sobre o SUS, pois acreditavam que o mesmo trabalhava apenas com a realização de exames e consultas. Assim, perceberam o quão complexo é o sistema e as áreas que ele atende. Observa-se que após a capacitação a maioria conseguiu mudar os conceitos em relação ao tema (Gráfico 1).

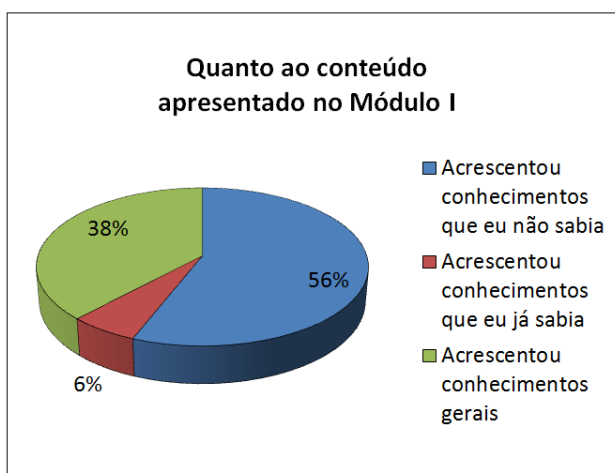


Gráfico 1. Opinião das professoras com relação aos conteúdos apresentados no Módulo da Vigilância Sanitária.

O segundo módulo, cuja temática era da Vigilância Sanitária correu em 26/05/2014 e teve como palestrantes Lilyan Cristina Rocha Michaloski e a chefe de Divisão da Vigilância Sanitária de Botucatu, Rosana Cristina de Lara Marins Minharro. Este módulo tinha como propósito a compreensão do processo de trabalho da vigilância sanitária e a sua presença nas ações na vida diária dos cidadãos.

Ao serem questionados sobre o conhecimento em relação à atuação da vigilância sanitária, os professores responderam que era um órgão responsável por garantir a saúde da população através da fiscalização de estabelecimentos como supermercados e restaurantes.

E ao final do treinamento, os professores informaram que foi possível perceber que a vigilância sanitária atua nas mais diversas áreas, e que não tinham conhecimento dessa informação. Além disso, foi possível esclarecer dúvidas e acrescentar novos conhecimentos sobre o tema abordado devido ao empenho e boa vontade dos palestrantes (Gráfico 2).

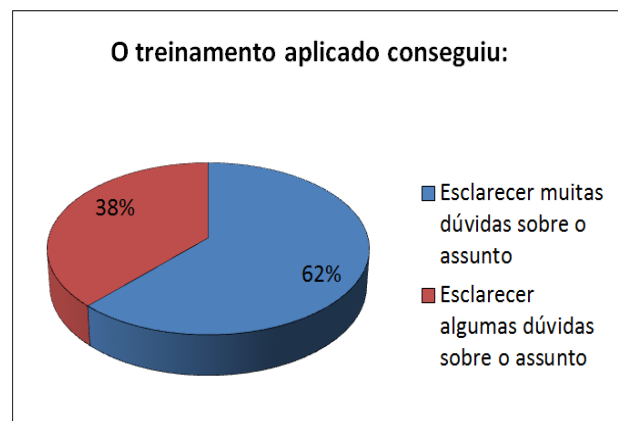


Gráfico 2. Avaliação dos professores em relação à capacitação sobre SUS.

Para o terceiro módulo, cujo tema era o Uso Racional dos Medicamentos, a palestrante foi a Dra. Karina Pavão, Médica Sanitarista e Professora Doutora do Departamento de Saúde Pública da UNESP de Botucatu. A capacitação ocorreu em 25/08/2014 e teve como objetivo informar, educar e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

alertar as pessoas sobre o verdadeiro papel destes produtos na saúde, assim como os riscos e os cuidados que se deve ter na sua utilização, promovendo o consumo de forma consciente e racional.

Quando perguntado o quanto os professores sabiam sobre o uso racional de medicamentos, a maioria deles disse que sabia que os medicamentos devem ser ingeridos apenas com prescrição médica, e que não é recomendado indicá-los a outras pessoas. Além disso, foi dito ainda, que o uso excessivo pode levar à perda da ação dos medicamentos e causar efeitos colaterais.

Para verificar se a capacitação agregou conhecimento aos professores, perguntou-se se o que foi discutido acrescentou ou modificou o conceito sobre o uso racional de medicamentos. Algumas respostas foram bastante diretas, dizendo apenas que acrescentou bastante coisa. Por outro lado, outras disseram que acrescentou quanto ao armazenamento e descarte correto dos medicamentos e suas embalagens, e sobre a prescrição de receitas com letras ilegíveis (Gráfico 3). Além disso, foi interessante verificar que os professores consideraram esse assunto como sendo muito interessante (Gráfico 4).

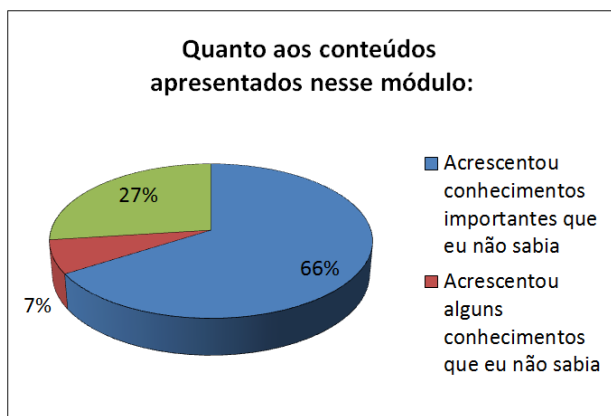


Gráfico 3. Avaliação dos professores em relação aos conteúdos apresentados no módulo do Uso Racional de Medicamentos.

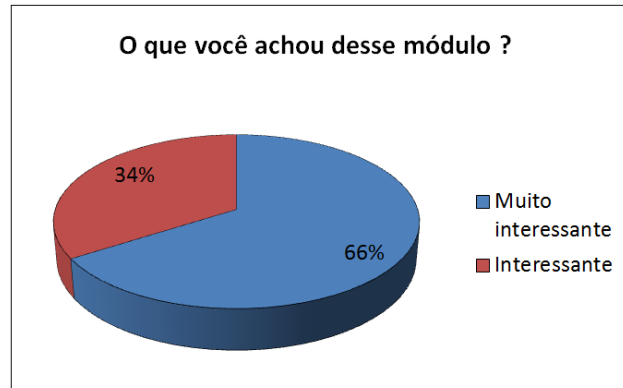


Gráfico 4. Avaliação da importância do tema sobre Uso Racional de Medicamentos.

O quarto módulo, que discutiu o tema dos agrotóxicos ocorreu em 15/09/2014 e foi ministrado pelo Diretor Técnico do Subgrupo de Vigilância Sanitária Valdir Alves. Esta capacitação tinha o propósito de estimular a compreensão sobre os riscos à saúde em relação ao consumo de produtos com agrotóxicos e pelo uso indiscriminado de agrotóxicos.

No que diz respeito aos agrotóxicos, os professores demonstraram conhecer o assunto de uma maneira geral. Sabiam que os agrotóxicos são aplicados em alimentos para evitar pragas e doenças nas plantações, que pode trazer prejuízos à saúde e disseram que para diminuir a exposição com o veneno os alimentos deveriam ser bem lavados.

Além disso, disseram que a capacitação acrescentou conhecimentos importantes, de maneira que foi possível perceber o quanto estamos expostos a esse tipo de veneno e quanto a população é privada de certas informações (Gráfico 5, no Anexo). Além disso, relataram que foi bastante importante saber da contaminação da água a partir dos resíduos dos agrotóxicos.

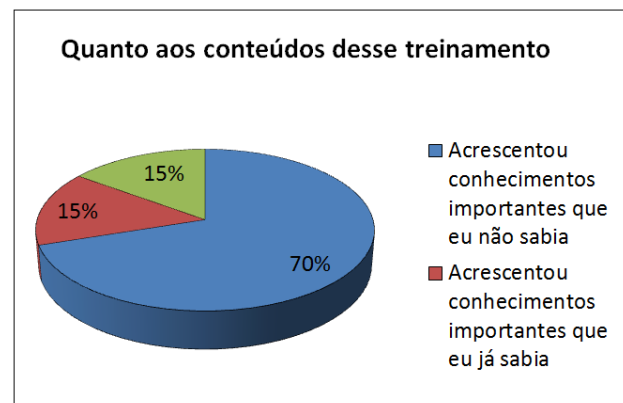


Gráfico 5. Avaliação dos professores em relação ao conteúdo do módulo de Agrotóxicos.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

O quinto módulo ocorreu em 29/09/2014 foi ministrado pela nutricionista, professora do curso de Nutrição da UNESP e Representante da UNESP no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, Maria Rita Marques de Oliveira. Este módulo teve como objetivo orientar a alimentação e hábitos saudáveis, rotulagem nutricional e alertar sobre a influência das propagandas no consumo de alimentos.

No módulo dos alimentos, através dos questionários foi possível perceber que os professores apresentam bastante interesse neste assunto. No questionário, responderam que sabem que a alimentação e hábitos de vida saudáveis estão relacionados com uma boa alimentação, sono adequado e prática de atividade física. Alguns já tinham algum conhecimento devido a indicações de profissionais da área (nutrólogo), palestras, livros e programas.

Além disso, vale ressaltar que a maioria dos professores consideraram o módulo muito interessante (Gráfico 6).

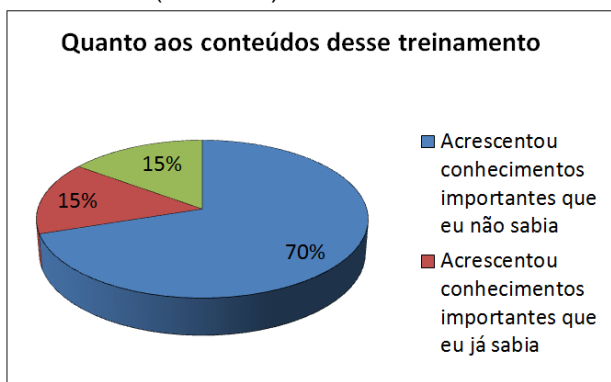


Gráfico 6. Interesse dos professores em relação ao módulo de alimentação saudável.

Para finalizar a primeira parte do projeto, no dia 13/10/2014 ocorreu uma oficina de planejamento das atividades, com intuito de construir junto com as professoras as atividades que poderiam ser desenvolvidas em sala de aula, envolvendo diferentes disciplinas e conteúdos. Neste dia, as professoras se dividiram entre 5 grupos, sendo que em cada sala foi trabalhado um dos temas abordados nas capacitações, com o objetivo de definir quais atividades, técnicas pedagógicas e materiais seriam adequados para cada tema e cada série.

A segunda parte do projeto, que é educar e trabalhar com os alunos do ensino fundamental em relação aos temas apresentados anteriormente deu início no ano letivo de 2015. As professoras tem explorado esses temas a partir da discussão e das

ideias apresentadas na oficina de planejamento de atividades realizada no final do ano passado.

Assim, além do conteúdo programado no calendário escolar, os alunos do quinto ano das duas escolas selecionadas contarão ainda com atividades lúdicas como caça-palavras, pesquisas e questionários, cartazes, palestras e experimentos que farão parte da rotina dos mesmos na tentativa de fixar os conteúdos abordados e deles conseguirem aprender um pouco mais sobre temas atuais e importantes.

Conclusões

Primeiramente, foi possível perceber a importância de realizar discussões e capacitações com os professores da rede municipal de ensino a cerca de temas tão abrangentes e importantes em nosso país: como SUS, vigilância Sanitária, Uso racional de medicamentos, uso de agrotóxicos e alimentação saudável. Nota-se que existe o conhecimento, mas com alguns equívocos ou informações sem embasamento real.

A metodologia participativa e interdisciplinar mostrou-se eficiente, conseguindo capacitar um grupo coeso e estimulá-los para que multipliquem estes conhecimentos em sala de aula adotando também metodologias mais ativas e lúdicas.

Além disso, o planejamento e as parcerias realizadas nesse projeto são fundamentais para o sucesso do mesmo.

Vale ressaltar, que o maior objetivo desse projeto é que esses alunos sejam agentes transformadores, ou seja, consigam através do conteúdo apresentado em aula compartilhar seu conhecimento.

Espera-se que os professores da rede pública de educação, envolvidos neste projeto, estejam capacitados nas temáticas apresentadas durante os treinamentos. Espera-se também que os temas abordados na capacitação sejam desenvolvidos em sala de aula com o intuito de multiplicar na comunidade escolar os conhecimentos assimilados. Assim, a expectativa ao final do projeto é que as capacitações e o trabalho em sala de aula tenham agregado conhecimento e esclarecido possíveis dúvidas em relação aos conhecimentos abordados tanto para os professores quanto para os alunos. Além disso, também se almejava uma maior integração entre a vigilância sanitária e a comunidade geral e escolar.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Referencias

ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária); Vigilância sanitária e escola, parceiros na construção da cidadania – Exemplar para professores; p. 18, 23, 25, 37 Brasília: ANVISA, 2008.

ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária); Cartilha EDUCANVISA: Educação em vigilância sanitária; p. 03, 04, Brasília: ANVISA, 2013.

Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70.

Anexo 1

Tabela 1. Cronograma de Capacitações Projeto Educanvisa.

	DATA	TEMA	PALESTRANTE	CONTEÚDO	OBJETIVO
MÓDULO I	28/04/2014	Sistema Único de Saúde e a promoção da saúde da população	-Lilyan Cristina Rocha Michaloski (Diretora Técnica do Grupo em Vigilância Sanitária XVI Botucatu) -Fátima Maria Padovani (articuladora da atenção básica do DRS VI Bauru)	-Apresentação do Projeto Educanvisa - Reflexões sobre o Sistema Único de Saúde no Brasil	-Aproximar a vigilância sanitária da população.
MÓDULO II	26/05/2014	-Vigilância Sanitária	-Lilyan Cristina Rocha Michaloski -Rosana Cristina Minharro (Chefe de Divisão da Vigilância Sanitária de Botucatu)	-História da Vigilância Sanitária no Brasil	-Identificar a onipresença da vigilância sanitária na vida diária dos cidadãos
MÓDULO III	25/08/2014	-Uso racional de medicamentos	-Dra.Karina Pavão (Médica Sanitarista e Professora Doutora do Departamento de Saúde Pública UNESP/ Botucatu)	-Remédio x Medicamento - Finalidade do uso de medicamentos -Forma farmacêutica e via de administração -Medicamentos Genéricos e Similares -Cuidados ao comprar	-Informar, educar e alertar as pessoas sobre o verdadeiro papel destes produtos na saúde, assim como os riscos e os cuidados que se deve ter na sua utilização, promovendo o consumo de forma consciente e racional.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

				medicamentos -Descarte seguro -Uso de antibióticos de forma responsável -Automedicação	
MÓDULO IV	15/09/2014	-Alimentação e hábitos de vida saudáveis	-Nutricionista, Professora Doutora do Departamento de Educação UNESP/Botucatu.	-Alimentação saudável -Rotulagem nutricional -Hábitos de vida saudáveis -Influência da Propaganda no consumo de alimentos	-Orientar as professoras em relação aos hábitos alimentares para uma vida saudável -Informar e educar em relação ao desperdício alimentar
MÓDULO V	29/09/2014	-Agrotóxicos	- Valdir Alves (Diretor técnico do Subgrupo de Vigilância Sanitária de Avaré).	-Noções gerais: conceito, legislação, aspectos gerais da exposição humana, características dos produtos/intoxicação, toxicologia dos agrotóxicos -Segurança alimentar	- Conscientizar sobre os riscos à saúde em relação ao consumo de produtos com agrotóxicos.